

LINHAGENS DE MELANCIA RESISTENTES AO OÍDIO NO VALE DO SÃO FRANCISCO. DIAS, R. DE C.S.; QUEIROZ, M. A. DE; COSTA, N.D.; OLIVEIRA, C.A.V. DE & ALVES, R. (Embrapa-CPATSA, CP. 23, 56300-000. Petrolina - PE).

O oídio (*Sphaerotheca fuliginea*, raça 1) é um sério problema para a melancia em condições irrigadas do Vale do São Francisco, ocorrendo durante todo o ano. Com o objetivo de selecionar as melhores linhagens quanto à resistência ao oídio, rendimento, peso médio, teor de sólidos solúveis (Brix) e espessura de casca, avaliou-se o comportamento de 28 genótipos de melancia. O ensaio foi conduzido a nível de campo, em condições de infecção natural e ausência de oidicida, sob irrigação por infiltração (sulcos), no espaçamento de 3,0m x 1,0m. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com quatro repetições, e parcela útil de 36 m². A cv. Crimson Sweet foi utilizada como testemunha suscetível. Para o cálculo do índice da doença (ID), adotou-se uma escala de notas variando de 0 a 3 (altamente resistente a altamente suscetível). Verificou-se que os tratamentos diferiram estatisticamente da testemunha quanto à produtividade, brix, peso médio do fruto e largura da casca. A cv. Crimson Sweet apresentou ID = 100 (altamente suscetível), rendimento de 11,72 t/ha, peso médio do fruto de 4,85 kg; brix de 11,3° e espessura de casca de 1,36 cm. Verificou-se que 3,7% das linhagens foram altamente suscetíveis (ID =100) e 77,7% tiveram reação de alta resistência (ID =0); a produtividade variou de 48,9 a 17,55 t/ha; o Brix, de 12,65 a 9,60°; a espessura da casca na região lateral do fruto, de 2,16 a 1,42 cm e o peso médio de fruto, de 9,39 a 5,85 kg. As linhagens possuem polpa variando de vermelho intenso a vermelho claro e casca rajada, com estrias irregulares verde claro.